



# REVISÃO TARIFÁRIA



# QUEM FAZ A REVISÃO?

- Corpo técnico da ARES-PCJ é que define qualquer atualização das tarifas de água, esgotos e serviços de água e esgoto.
- A mesma metodologia e forma de cálculo são aplicadas às cidades associadas e reguladas.
- Lei nº 4.671/2011: Valinhos transfere à ARES-PCJ os exercícios das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico.

# O QUE LEVA À REVISÃO?

- Cálculo leva em consideração a defasagem da tarifa média praticada e projeta os custos, as dívidas e os investimentos realizados e a serem efetuados pelo prestador de serviços.
- Análise é feita com base em estudos técnicos e metodologia específica, para recomposição tarifária e reequilíbrio econômico e financeiro do prestador.

# QUAIS PARÂMETROS SÃO ANALISADOS?

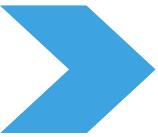
- Análise administrativa
  - Período do ciclo tarifário: período mínimo de 12 meses
- Análise técnica-operacional
  - Estrutura operacional
  - Planejamento
  - Investimentos
    - Previstos e realizados
    - Não previstos e realizados
    - Previstos para o próximo ciclo tarifário
- Análise econômico-contábil
  - Dinâmica inflacionária
  - Análise da atualização anterior
  - Faturamento
  - Inadimplência
  - Gastos
  - Defasagem tarifária
    - Análise e diagnóstico das disponibilidades financeiras
  - Tarifa média
    - Projeções
    - Tarifa média necessária
    - Tarifa média praticada
    - **Dívidas:** cumprimento de TAC e PRONURB
    - Cenários de projeções e tarifa necessária

*ARES-PCJ busca  
assegurar o  
equilíbrio  
econômico e  
financeiro e a  
modicidade da  
tarifa*

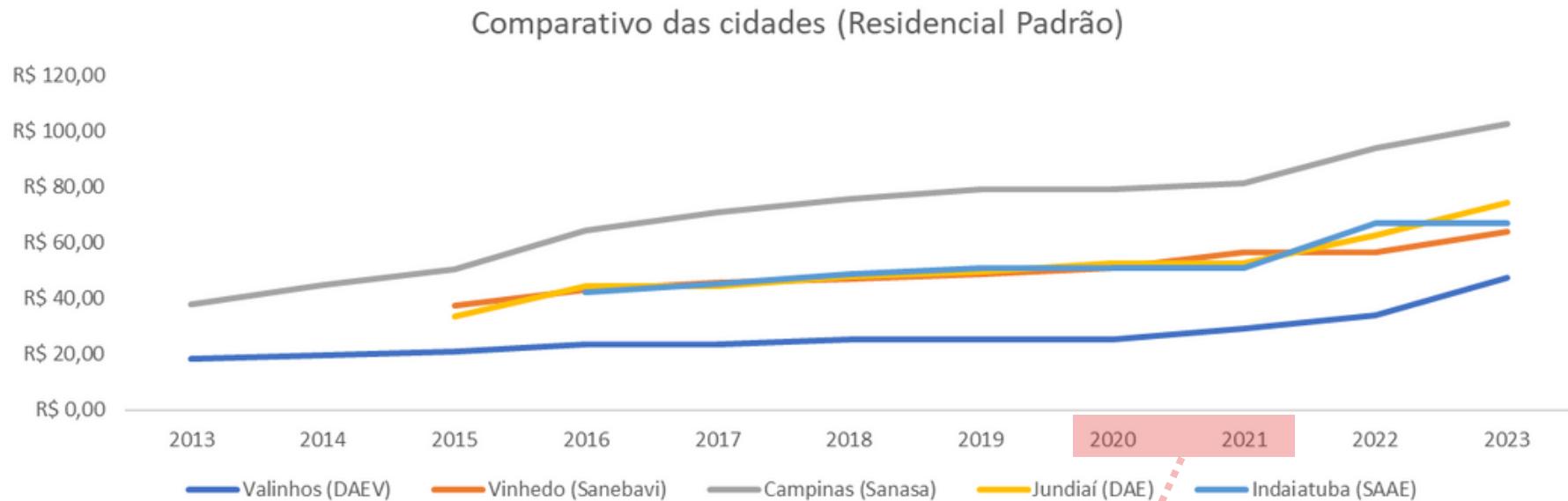
# POR QUE A REVISÃO AGORA?

- 
- Necessidade de recomposição ordinária da tarifa ao período de 14 meses.

## O QUE MAIS IMPACTOU?

- 
- 
- 
- Aumento geral dos preços (Guerra na Ucrânia, pandemia) e consequente impacto nas despesas gerais.
  - 'Dívida do Século' (PRONURB): embora antiga, pagamentos mais relevantes reiniciaram em 2021 e em 2022 com valor mensal de R\$ 2,5 mi + SELIC.
  - TAC/Convênio da ETE Capuava: início do dispêndio com obrigatoriedade firmada em 2018.

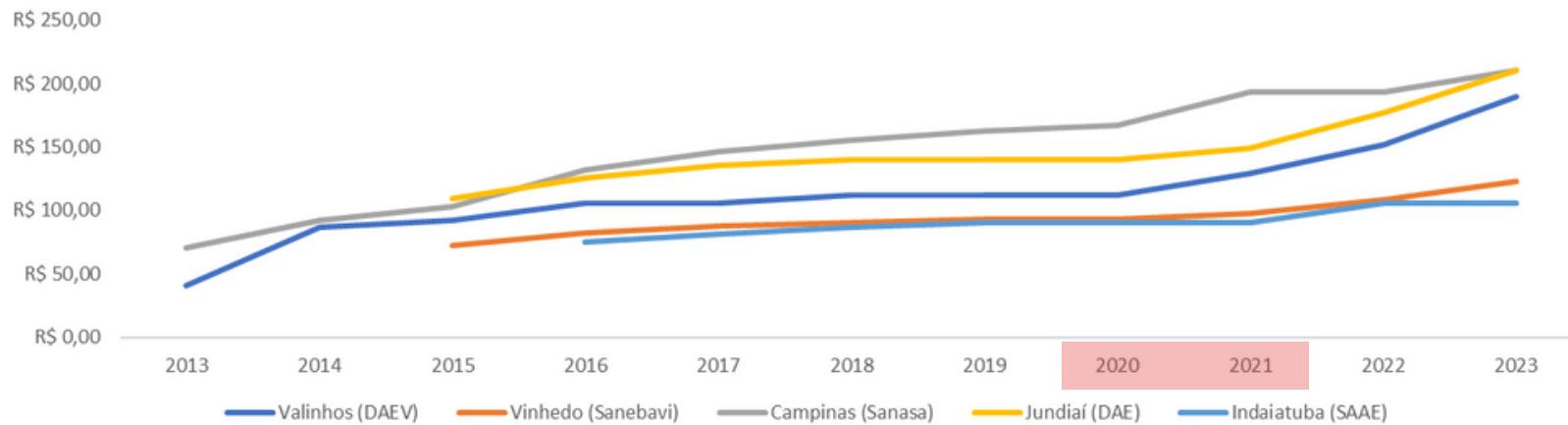
# EVOLUÇÃO COMPARATIVA DA TARIFA MÍNIMA RESIDENCIAL



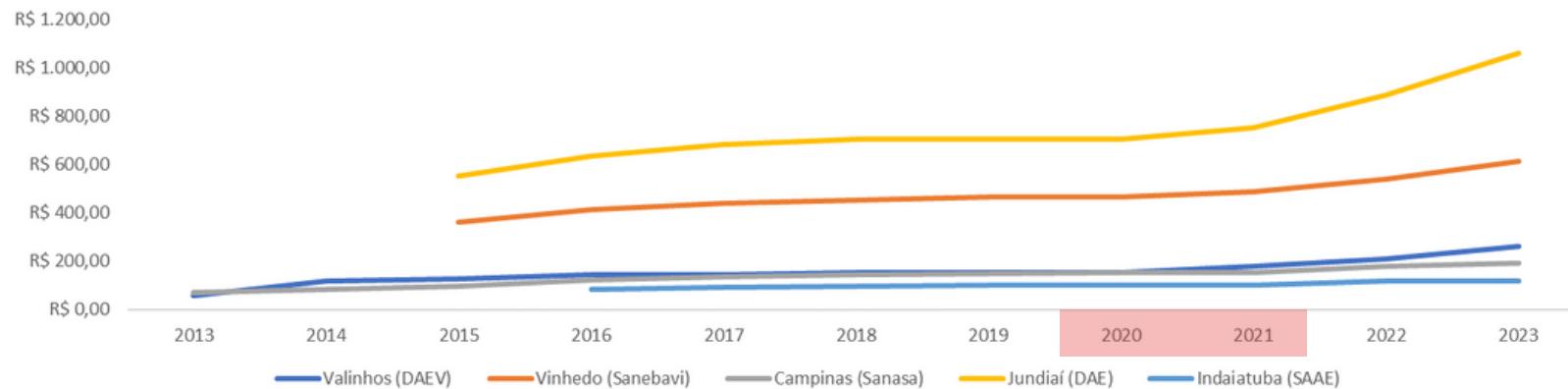
*COVID impediu atualização de valores em 2020 e 2021*

# EVOLUÇÃO COMPARATIVA DAS TARIFAS MÍNIMAS COMERCIAL E INDUSTRIAL

Comercial Padrão (comparativo das cidades)



Industrial Padrão (comparativo das cidades)



# HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DA TARIFA EM VALINHOS

## TARIFA DE 2013

RESOLUÇÃO ARES-PCJ Nº 07, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012

### ANEXO I

Tabela de valores das Tarifas de Água e Esgoto a serem praticados pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos – DAEV.

| FAIXA DE CONSUMO                                 | CAT. RESIDENCIAL | CAT. COMERCIAL | CAT. INDUSTRIAL |
|--------------------------------------------------|------------------|----------------|-----------------|
|                                                  | ÁGUA             | ÁGUA           | ÁGUA            |
| 0 a 10m <sup>3</sup><br>(mínimo)                 | 9,20             | 41,15          | 56,40           |
| 10,001 a 17m <sup>3</sup><br>por m <sup>3</sup>  | 1,70             | 6,51           | 8,20            |
| 17,001 a 25m <sup>3</sup><br>por m <sup>3</sup>  | 2,21             | 7,45           | 8,68            |
| 25,001 a 35 m <sup>3</sup><br>por m <sup>3</sup> | 3,01             | 9,90           | 11,71           |
| 35,001 a 50 m <sup>3</sup><br>por m <sup>3</sup> | 4,15             | 12,48          | 14,09           |
| Acima 50,001 m <sup>3</sup><br>(excedente)       | 8,60             | 17,78          | 24,19           |

A TARIFA DE COLETA, AFASTAMENTO E TRATAMENTO DE ESGOTOS FICA FIXADA EM 100% (CEM POR CENTO) DO VALOR DA TARIFA DE ÁGUA PARA TODAS AS CATEGORIAS.

## Proporção

**Comercial:** quase 5x maior à residencial  
**Industrial:** mais de 6x maior à residencial

## TARIFA DE 2023

| CATEGORIA RESIDENCIAL         |       |        |       |
|-------------------------------|-------|--------|-------|
| Faixas de Consumo             | Água  | Esgoto | Total |
| Consumo até 10 m <sup>3</sup> | 23,73 | 23,73  | 47,46 |
| De 10,001 a 17                | 4,40  | 4,40   | 8,80  |
| De 17,001 a 25                | 5,69  | 5,69   | 11,38 |
| De 25,001 a 35                | 7,77  | 7,77   | 15,54 |
| De 35,001 a 50                | 10,69 | 10,69  | 21,38 |
| Acima de 50,001               | 22,18 | 22,18  | 44,36 |

| CATEGORIA COMERCIAL           |       |        |        |
|-------------------------------|-------|--------|--------|
| Faixas de Consumo             | Água  | Esgoto | Total  |
| Consumo até 10 m <sup>3</sup> | 94,91 | 94,91  | 189,82 |
| De 10,001 a 17                | 15,06 | 15,06  | 30,12  |
| De 17,001 a 25                | 17,19 | 17,19  | 34,38  |
| De 25,001 a 35                | 22,85 | 22,85  | 45,70  |
| De 35,001 a 50                | 28,78 | 28,78  | 57,56  |
| Acima de 50,001               | 41,00 | 41,00  | 82,00  |

| CATEGORIA INDUSTRIAL          |        |        |        |
|-------------------------------|--------|--------|--------|
| Faixas de Consumo             | Água   | Esgoto | Total  |
| Consumo até 10 m <sup>3</sup> | 130,09 | 130,09 | 260,18 |
| De 10,001 a 17                | 18,91  | 18,91  | 37,82  |
| De 17,001 a 25                | 20,03  | 20,03  | 40,06  |
| De 25,001 a 35                | 27,01  | 27,01  | 54,02  |
| De 35,001 a 50                | 32,53  | 32,53  | 65,06  |
| Acima de 50,001               | 55,80  | 55,80  | 111,60 |

## Proporção

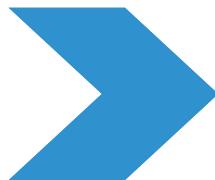
**Comercial:** 4x maior à residencial  
**Industrial:** 5x maior à residencial

# MUDANÇAS PRETENDIDAS

O **DAEV** apresentou à Agência Reguladora questões e demandas associadas às tabelas tarifárias vigentes:



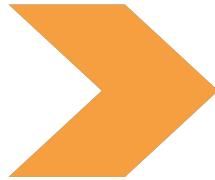
**Extensão do desconto atribuído à Categoria Residencial Social**  
Modicidade tarifária para parcela mais vulnerável da população municipal, aplicável a todas as faixas de consumo da categoria.



**Redução relativa das categorias comercial e industrial**  
Sob a observância e a justificativa de que **as tarifas são, atual e historicamente, excessivas no município, foi trazido o pleito de redução relativa destas tabelas.**



**Criação da categoria pública**  
Para cobrança de todas as faixas de consumo, com valores 5% superiores à Residencial Padrão.

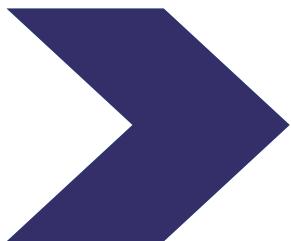


**Benefício a microempreendedores individuais (MEI)**  
Possibilidade de cobrança da categoria residencial, desenvolvendo a atividade no mesmo imóvel ou não.

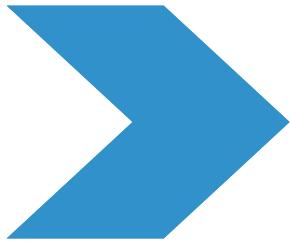
# ENTENDENDO A REVISÃO



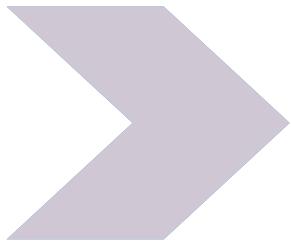
# O DIAGNÓSTICO ATUAL (1/2)



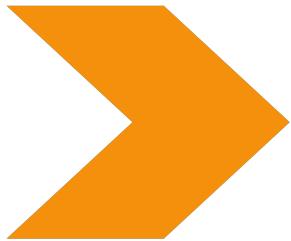
Orçamento anual que era de R\$ 78 mi (2022) passou a ser de R\$130 mi (LOA 2023), **para cobrir todos os custos e despesas operacionais, pagamento de dívidas, obrigações financeiras e investimentos programados.**



**DAEV** precisa ter garantida a sua sustentabilidade econômico-financeira para custeio operacional, investimentos e amortização de dívidas à prestação de serviços (Lei nº 11.445/2007)

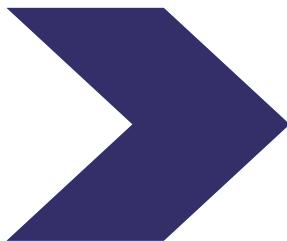


Autarquia ficou sem revisão ou reajuste tarifário entre junho de 2019 a fevereiro de 2022 (período de pandemia).

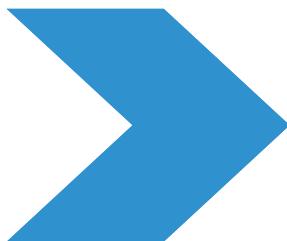


As tarifas de comércio e indústria subsidiam a categoria residencial, não havendo linearidade e equilíbrio entre elas (**DAEV solicitou nesta revisão a reestruturação**).

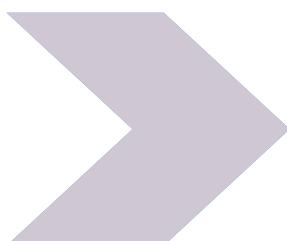
# O DIAGNÓSTICO ATUAL (2/2)



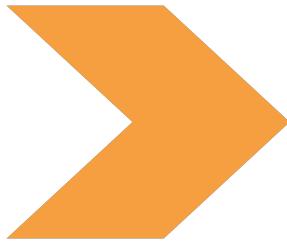
A ARES-PCJ analisou e optou, neste momento, por não aplicar a reestruturação, uma vez que esta iria impactar consideravelmente os 57,7% das ligações que utilizam até 10 mil litros por mês.



Tarifas comerciais e industriais atuais não são atrativas para empresas e empreendedores, afastando interesse de investimentos na cidade.



DAEV tem **obrigatoriedade** de executar obras de alto investimento para atendimento de Termo de Ajustamento de Conduta com o MPSP, firmado em 19 de dezembro de 2018 (ETE Capuava).



Existência de obrigações financeiras firmadas e referentes à 'Dívida do Século', que impactam o DAEV e a Prefeitura.

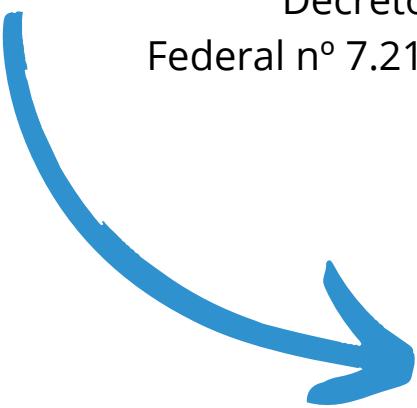
# DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS

## Revisão tarifária

Mecanismo utilizado para **reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços**, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação, e ampliação dos sistemas, nos termos do art. 38, da Lei Federal nº 11.445/2007 e do art. 51, do Decreto Federal nº 7.217/2010.

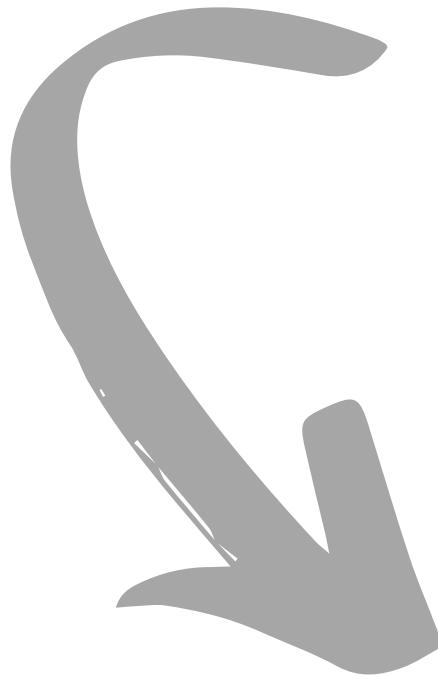
## Reajuste tarifário

Mecanismo de correção inflacionária das tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para recuperação de variações de preço em itens de custo da prestação dos serviços, respeitado o intervalo mínimo de 12 (doze) meses para sua atualização, nos termos do art. 37, da Lei Federal nº 11.445/2007 e do art. 50, Decreto Federal nº 7.217/2010.



**A reestruturação tarifária foi estudada e, neste momento, a ARES-PCJ analisou que poderia onerar consideravelmente a categoria residencial. Desta forma, deu-se início à revisão para depois ser possível a reestruturação**

# ORÇAMENTO 2023 (LDO)



Receita estimada para 2023

R\$ 85,7 mi

R\$ 26 MI DE 'DÍVIDA DO SÉCULO'



'R\$ 18 MI PARA ETE CAPUAVA  
(TAC/CONVÉNIO)



Orçamento necessário em 2023

R\$ 130 mi

- PARA CUSTOS OPERACIONAIS,  
OBRIGAÇÕES E INVESTIMENTOS  
(CAPEX E OPEX)
- PARA PAGAR DÍVIDA DO SÉCULO E  
TAC/CONVÉNIO ETE CAPUAVA

# DÍVIDA DO SÉCULO' (PRONURB)

**R\$ 221.841.571,88**

*Dezembro de 2020 (para pagamento até 2030)*



**R\$ 32.781.430,07**

**Que Prefeitura pagou em 2022**

**R\$ 211.013.124,74**

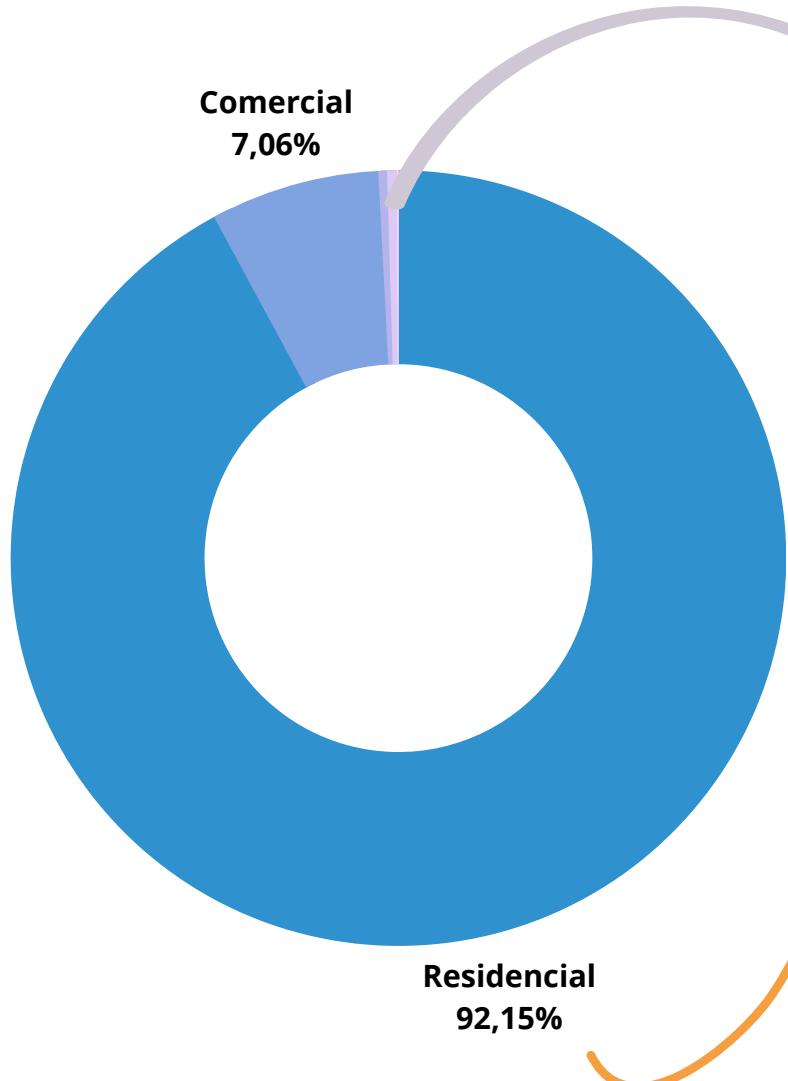
*Saldo em 31 de dezembro de 2022*

# ETE CAPUAVA (TAC/CONVÊNIO)

| Obra                                                                                                               | Rateio (R\$)                  |                      |                       |                      |                           |                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|
|                                                                                                                    | Início do convênio<br>em 2019 |                      | 24 de maio<br>de 2022 |                      | 29 de setembro<br>de 2022 |                      |
|                                                                                                                    | Valinhos<br>(57,89%)          | Campinas<br>(42,11%) | Valinhos<br>(61,81%)  | Campinas<br>(38,19%) | Valinhos<br>(63,07%)      | Campinas<br>(36,93%) |
| Obras lineares                                                                                                     | -                             | 25.244.875,98        | -                     |                      | -                         | 35.715.021,48        |
| Estação Elevatória Intermediária                                                                                   | -                             | 4.315.095,43         | -                     | 35.715.021,48        | -                         | 35.715.021,48        |
| Estação de Tratamento de Esgotos                                                                                   | 75.000.000,00                 | 25.000.000,00        | 128.170.546,22        | 42.723.515,41        | 144.806.015,60            | 48.268.671,87        |
| Execução de trabalho social à sustentabilidade socioeconómica e ambiental do empreendimento (50% para cada cidade) | -                             | -                    | 641.471,78            | 641.471,78           | 641.471,78                | 641.471,78           |
| Gerenciamento da obra (limitado a 5% do VI, 50% para cada cidade)                                                  | -                             | -                    | 1.294.589,90          | 1.294.589,90         | 1.294.589,90              | 1.294.589,90         |
| <b>TOTAL</b>                                                                                                       | <b>75.000.000,00</b>          | <b>54.559.971,41</b> | <b>130.106.607,90</b> | <b>80.374.598,56</b> | <b>146.742.077,27</b>     | <b>85.919.755,02</b> |

| Financiamento e contrapartida                  | Rateio (R\$)                  |                      |                           |                      |                           |                      |
|------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|
|                                                | Início do convênio<br>em 2019 |                      | 24 de maio<br>de 2022     |                      | 29 de setembro<br>de 2022 |                      |
|                                                | Valinhos<br>(57,89%)          | Campinas<br>(42,11%) | Valinhos<br>(61,81%)      | Campinas<br>(38,19%) | Valinhos<br>(63,07%)      | Campinas<br>(36,93%) |
| Financiamento (95%) por ano e no prazo 20 anos | 7.350.575,77                  | 5.346.912,17         | 9.524.389,62              | 3.174.796,54         | 9.524.389,62              | 3.174.796,54         |
| <b>TOTAL FINANCIAMENTO</b>                     | <b>R\$ 123.081.972,58</b>     |                      | <b>R\$ 123.098.434,12</b> |                      | <b>R\$ 123.098.434,12</b> |                      |
| % de contrapartida                             | 5%                            |                      | 41,50%                    |                      | 47,10%                    |                      |
| Contrapartida                                  | 3.750.113,36                  | 2.727.885,19         | 37.782.782,31             | 49.599.990,03        | 54.418.251,68             | 55.145.146,49        |
| Total da contrapartida                         | <b>6.477.998,56</b>           |                      | <b>87.382.772,34</b>      |                      | <b>109.563.398,17</b>     |                      |
| <b>TOTAL DO CONVÊNIO</b>                       | <b>129.559.971,14</b>         |                      | <b>210.481.206,46</b>     |                      | <b>232.661.832,29</b>     |                      |

# REPRESENTATIVIDADE DAS CATEGORIAS (ECONOMIAS)



Deste total **57,73%** na faixa de zero a 10m<sup>3</sup>

# DISTRIBUIÇÃO DO PERCENTUAL MÉDIO DO CONSÚMΟ E FATURAMENTO

|                               | RESIDENCIAL   | COMERCIAL    | INDUSTRIAL   | PÚBLICA      | TOTAL       |
|-------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Consumo até 10 m <sup>3</sup> | 57,73%        | 5,88%        | 0,09%        | 0,34%        | 64,05%      |
| De 10,001 a 17                | 23,84%        | 0,51%        | 0,05%        | 0,01%        | 24,41%      |
| De 17,001 a 25                | 7,56%         | 0,28%        | 0,13%        | 0,01%        | 7,98%       |
| De 25,001 a 35                | 2,19%         | 0,17%        | 0,03%        | 0,01%        | 2,39%       |
| De 35,001 a 50                | 0,65%         | 0,10%        | 0,03%        | 0,01%        | 0,78%       |
| Acima de 50,001               | 0,18%         | 0,13%        | 0,06%        | 0,03%        | 0,40%       |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>92,15%</b> | <b>7,06%</b> | <b>0,37%</b> | <b>0,42%</b> | <b>100%</b> |

|                               | RESIDENCIAL   | COMERCIAL     | INDUSTRIAL   | PÚBLICA      | TOTAL          |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
| Consumo até 10 m <sup>3</sup> | 19,71%        | 8,34%         | 0,15%        | 0,12%        | 28,32%         |
| De 10,001 a 17                | 20,14%        | 1,60%         | 0,14%        | 0,01%        | 21,89%         |
| De 17,001 a 25                | 12,79%        | 1,57%         | 0,42%        | 0,02%        | 14,80%         |
| De 25,001 a 35                | 6,99%         | 1,71%         | 0,25%        | 0,03%        | 8,99%          |
| De 35,001 a 50                | 3,78%         | 1,57%         | 0,38%        | 0,06%        | 5,79%          |
| Acima de 50,001               | 3,57%         | 9,11%         | 6,79%        | 0,76%        | 20,22%         |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>66,97%</b> | <b>23,91%</b> | <b>8,12%</b> | <b>0,99%</b> | <b>100,00%</b> |

Consumo

Faturamento

# DISTRIBUIÇÃO RELATIVA MÉDIA DO FATURAMENTO MENSAL

Distribuição média do faturamento mensal do **DAEV**:

**Residencial:** 64,56%

**Comercial:** 25,77%

**Industrial:** 8,75%

**Público e social:** 0,92%

Exemplo:

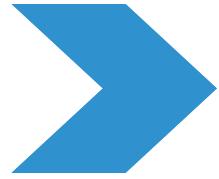


| Consumo de 30m <sup>3</sup> |          |                         |
|-----------------------------|----------|-------------------------|
| Categoria                   | Ligações | % de representatividade |
| Residencial                 | 165      | 0,46%                   |
| Comercial                   | 11       | 0,30%                   |
| Industrial                  | 2        | 1,20%                   |
| Total                       | 178      | 0,45%*                  |

\*Sobre o total de 39.634 ligações

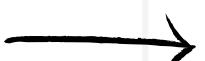
# PERFIL DE CONSUMO

*Efeito de eventuais mudanças na forma de cobrança do DAEV sobre seu próprio faturamento*

-  Redução de 7,21% sobre as tabelas comercial e industrial
-  Extensão do benefício de 50% de desconto para todas as faixas da social residencial
-  Criação da categoria pública com valor de 5% acima da residencial
-  Recategorização do MEI de comercial para residencial

# DADOS DA DESPESA

## *Variações de principais insumos*

| Tipo                                | Variação 2020/2021 e<br>2021/2022                                                           |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pessoal                             | 13,03%                                                                                      |
| Materiais                           | 54,59%    |
| Serviços de<br>terceiros            | 17,77%   |
| Energia elétrica por<br>competência | 30,35%  |

Produtos químicos, materiais de consumo, combustíveis, materiais para manutenção e conservação, entre outros.

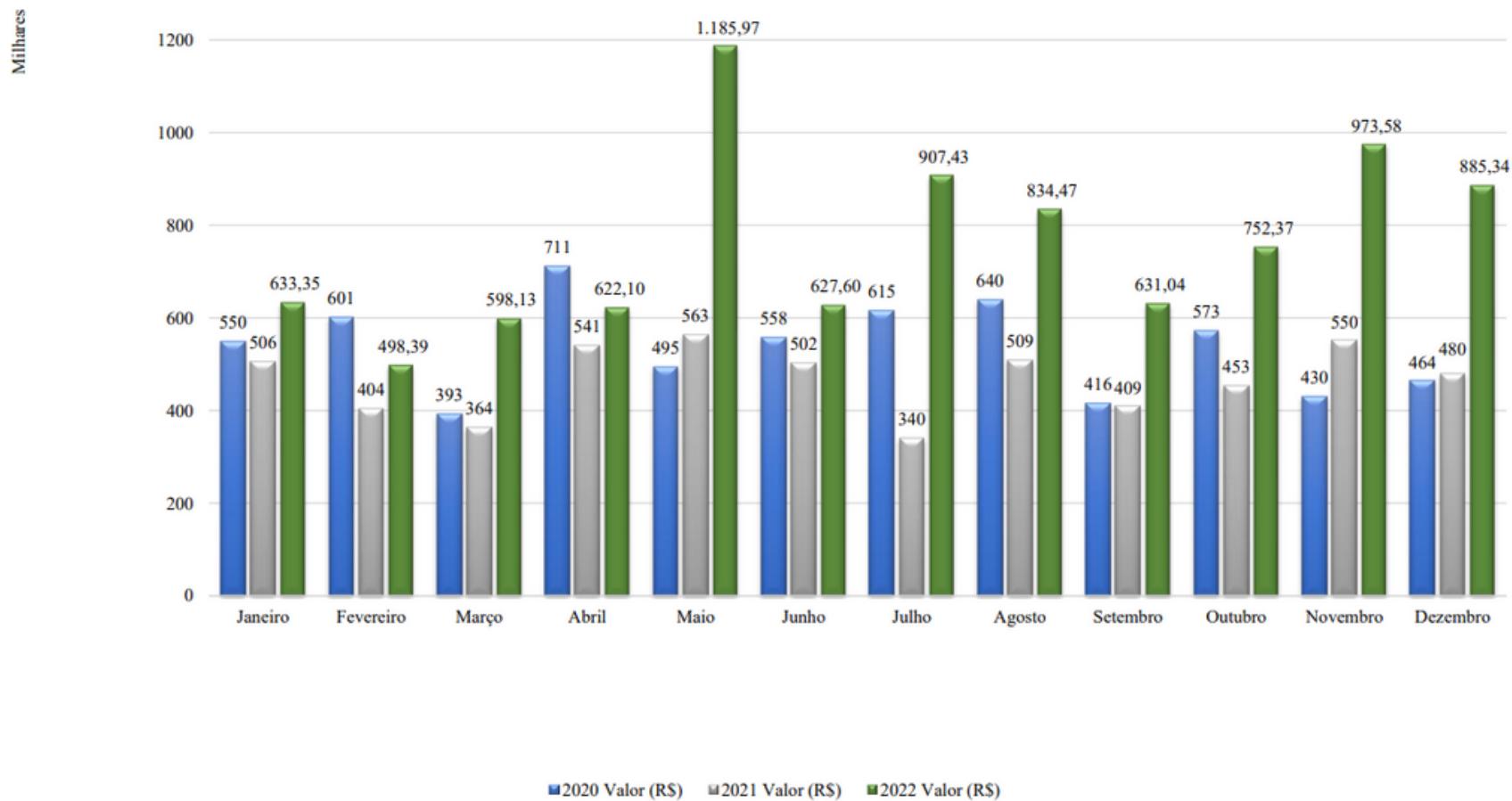
Reparo asfáltico, passeio, limpeza das estações e poços, tratamento de lodo, entre outros.

Aumentos de tarifa e mudanças de bandeira

# DADOS DA DESPESA

*Exemplo: produtos químicos*

Evolução mensal - Produtos químicos  
2020 - 2022



# CENÁRIOS DE PROJEÇÕES E TARIFA NECESSÁRIA

*Tarifa Média Necessária com remunerações ao cumprimento do TAC e Dívida do Século*

|                  | SANASA<br>(R\$ milhões) | Dívida<br>PRONURB<br>(R\$ milhões) | Volume<br>Projetado<br>(m <sup>3</sup> ) | TMN<br>(R\$ /m <sup>3</sup> ) | Disponibilidades<br>Financeiras<br>(R\$ milhões) |
|------------------|-------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Cenário 1</b> | 18,5                    | 36                                 | 17.400.000                               | 3,1322                        | 40                                               |
| <b>Cenário 2</b> | 5                       | 19,5                               | 17.400.000                               | 1,4080                        | 10                                               |

**Tarifa Média Necessária (TMN) a cada cenário**

|              | TMN Cenário 1 | TMN Cenário 2 |
|--------------|---------------|---------------|
|              | 3,1322        | 1,4080        |
| TMN Original | 4,4438        | 4,4438        |
| <b>Total</b> | <b>7,5760</b> | <b>5,8518</b> |

Comparadas as Tarifas Médias Necessárias de cada cenário com a Tarifa Média Praticada (4,3439 R\$/m<sup>3</sup>), obtém-se o reposicionamento necessário para cada alternativa

**CENÁRIO 1**  
**74,40%**

**CENÁRIO 2**  
**34,71%**

# CENÁRIOS DE PROJEÇÕES E TARIFA NECESSARIA

- Prefeitura abriu mão de receber **R\$ 36 mi** para **R\$ 19,5 mi** e não prejudicar população
- DAEV** quer se tornar autossuficiente e autossustentável e não depender mais de recursos advindos da Prefeitura



**OPÇÃO FOI PARA A TARIFA MÉDIA  
NECESSÁRIA COM MENOS IMPACTO  
PARA A POPULAÇÃO**

# COMPARATIVOS DE TARIFA



# COMPARATIVOS DE TARIFA (RMC)

Comparativo da categoria residencial padrão (mínima até 10m<sup>3</sup>)



Fonte: resoluções ARES-PCJ

# TARIFA RESIDENCIAL PADRÃO

*Comparativo de cidades próximas*

| Cidade                         | Tarifa mínima     | 15m <sup>3</sup>  | 20m <sup>3</sup>  | 25m <sup>3</sup>  | 30m <sup>3</sup>  |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Campinas (Sanasa)</b>       | <b>R\$ 102,45</b> | <b>R\$ 197,50</b> | <b>R\$ 285,35</b> | <b>R\$ 394,35</b> | <b>R\$ 516,65</b> |
| <b>Jundiaí (DAE)</b>           | <b>R\$ 74,45</b>  | <b>R\$ 158,85</b> | <b>R\$ 312,80</b> | <b>R\$ 571,25</b> | <b>R\$ 685,50</b> |
| <b>Vinhedo (Sanebavi)</b>      | <b>R\$ 63,64</b>  | <b>R\$ 108,60</b> | <b>R\$ 181,20</b> | <b>R\$ 316,50</b> | <b>R\$ 379,80</b> |
| <b>Sumaré (BRK)</b>            | <b>R\$ 63,00</b>  | <b>R\$ 94,50</b>  | <b>R\$ 126,00</b> | <b>R\$ 173,50</b> | <b>R\$ 208,20</b> |
| <b>Itatiba (Sabesp)</b>        | <b>R\$ 58,96</b>  | <b>R\$ 122,40</b> | <b>R\$ 163,20</b> | <b>R\$ 315,25</b> | <b>R\$ 378,30</b> |
| <b>Morungaba (Sabesp)</b>      | <b>R\$ 58,96</b>  | <b>R\$ 122,40</b> | <b>R\$ 163,20</b> | <b>R\$ 315,25</b> | <b>R\$ 378,30</b> |
| <b>Hortolândia (Sabesp)</b>    | <b>R\$ 58,96</b>  | <b>R\$ 122,40</b> | <b>R\$ 163,20</b> | <b>R\$ 315,25</b> | <b>R\$ 378,30</b> |
| <b>Monte Mor (Sabesp)</b>      | <b>R\$ 58,96</b>  | <b>R\$ 122,40</b> | <b>R\$ 163,20</b> | <b>R\$ 315,25</b> | <b>R\$ 378,30</b> |
| <b>Paulínia (Sabesp)</b>       | <b>R\$ 58,96</b>  | <b>R\$ 122,40</b> | <b>R\$ 163,20</b> | <b>R\$ 315,25</b> | <b>R\$ 378,30</b> |
| <b>Holambra (Águas)</b>        | <b>R\$ 57,32</b>  | <b>R\$ 90,90</b>  | <b>R\$ 128,00</b> | <b>R\$ 174,00</b> | <b>R\$ 208,80</b> |
| <b>Arthur Nogueira (SAEAN)</b> | <b>R\$ 56,08</b>  | <b>R\$ 105,60</b> | <b>R\$ 140,80</b> | <b>R\$ 219,00</b> | <b>R\$ 262,80</b> |
| <b>Indaiatuba (SAAE)</b>       | <b>R\$ 55,40</b>  | <b>R\$ 103,50</b> | <b>R\$ 180,80</b> | <b>R\$ 226,00</b> | <b>R\$ 301,20</b> |
| <b>Amparo (SAEE)</b>           | <b>R\$ 49,87</b>  | <b>R\$ 105,75</b> | <b>R\$ 141,00</b> | <b>R\$ 583,00</b> | <b>R\$ 699,50</b> |
| <b>Valinhos (DAEV)</b>         | <b>R\$ 47,46</b>  | <b>R\$ 132,00</b> | <b>R\$ 227,60</b> | <b>R\$ 284,50</b> | <b>R\$ 466,20</b> |
| <b>Piracicaba (SEMAE)</b>      | <b>R\$ 46,54</b>  | <b>R\$ 119,70</b> | <b>R\$ 229,20</b> | <b>R\$ 410,00</b> | <b>R\$ 582,00</b> |
| <b>Louveira (Prefeitura)</b>   | <b>R\$ 37,59</b>  | <b>R\$ 76,20</b>  | <b>R\$ 101,06</b> | <b>R\$ 157,25</b> | <b>R\$ 188,70</b> |

Fonte: resoluções ARES-PCJ

# TARIFA RESIDENCIAL SOCIAL

*Comparativo de cidades próximas*

| Cidade                  | 10m <sup>3</sup> | 15m <sup>3</sup> | 20m <sup>3</sup> | 25m <sup>3</sup> | 30m <sup>3</sup> |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Amparo (SAEE)           | R\$ 24,94        | R\$ 79,50        | R\$ 106,00       | R\$ 583,00       | R\$ 699,60       |
| Arthur Nogueira (SAEAN) | R\$ 28,06        | R\$ 78,90        | R\$ 105,20       | R\$ 219,00       | R\$ 262,80       |
| Campinas (Sanasa)       | R\$ 24,25        | R\$ 39,75        | R\$ 55,25        | R\$ 85,60        | R\$ 115,95       |
| Holambra (Águas)        | R\$ 28,66        | R\$ 68,10        | R\$ 96,00        | R\$ 174,00       | R\$ 208,80       |
| Hortolândia (Sabesp)    | R\$ 18,37        | R\$ 43,05        | R\$ 57,40        | R\$ 154,25       | R\$ 185,10       |
| Indaiatuba (SAAE)       | R\$ 29,79        | R\$ 77,70        | R\$ 103,60       | R\$ 226,00       | R\$ 271,20       |
| Itatiba (Sabesp)        | R\$ 18,37        | R\$ 43,05        | R\$ 57,40        | R\$ 154,25       | R\$ 185,10       |
| Jundiaí (DAE)           | R\$ 37,24        | R\$ 119,10       | R\$ 234,80       | R\$ 571,25       | R\$ 685,50       |
| Louveira (Prefeitura)   | R\$ 18,79        | R\$ 38,10        | R\$ 50,80        | R\$ 157,25       | R\$ 188,70       |
| Monte Mor (Sabesp)      | R\$ 18,37        | R\$ 43,05        | R\$ 57,40        | R\$ 154,25       | R\$ 185,10       |
| Morungaba (Sabesp)      | R\$ 18,37        | R\$ 43,05        | R\$ 57,40        | R\$ 154,25       | R\$ 185,10       |
| Paulínia (Sabesp)       | R\$ 18,37        | R\$ 43,05        | R\$ 57,40        | R\$ 154,25       | R\$ 185,10       |
| Piracicaba (SEMAE)      | R\$ 23,26        | R\$ 89,70        | R\$ 172,00       | R\$ 410,00       | R\$ 582,00       |
| Sumaré (BRK)            | R\$ 31,60        | R\$ 57,30        | R\$ 76,40        | R\$ 173,50       | R\$ 208,20       |
| Valinhos (DAEV)         | R\$ 23,73        | R\$ 66,00        | R\$ 113,80       | R\$ 142,25       | R\$ 233,10       |
| Vinhedo (Sanebavi)      | R\$ 31,82        | R\$ 81,30        | R\$ 136,00       | R\$ 158,25       | R\$ 189,90       |

Fonte: resoluções ARES-PCJ

# TARIFA COMERCIAL PADRÃO

*Comparativo de cidades próximas*

| Cidade                         | 10m <sup>3</sup>  | 15m <sup>3</sup>  | 20m <sup>3</sup>  | 25m <sup>3</sup>  | 30m <sup>3</sup>    |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Amparo (SAEE)</b>           | <b>R\$ 78,70</b>  | <b>R\$ 129,90</b> | <b>R\$ 173,20</b> | <b>R\$ 755,50</b> | <b>R\$ 906,60</b>   |
| <b>Arthur Nogueira (SAEAN)</b> | <b>R\$ 70,10</b>  | <b>R\$ 115,80</b> | <b>R\$ 154,40</b> | <b>R\$ 241,00</b> | <b>R\$ 289,20</b>   |
| <b>Campinas (Sanasa)</b>       | <b>R\$ 209,93</b> | <b>R\$ 386,88</b> | <b>R\$ 562,83</b> | <b>R\$ 842,98</b> | <b>R\$ 1.123,13</b> |
| <b>Holambra (Águas)</b>        | <b>R\$ 115,28</b> | <b>R\$ 182,10</b> | <b>R\$ 257,20</b> | <b>R\$ 347,00</b> | <b>R\$ 416,40</b>   |
| <b>Hortolândia (Sabesp)</b>    | <b>R\$ 118,25</b> | <b>R\$ 209,25</b> | <b>R\$ 279,00</b> | <b>R\$ 565,00</b> | <b>R\$ 678,00</b>   |
| <b>Indaiatuba (SAAE)</b>       | <b>R\$ 106,03</b> | <b>R\$ 198,60</b> | <b>R\$ 264,80</b> | <b>R\$ 439,50</b> | <b>R\$ 527,40</b>   |
| <b>Itatiba (Sabesp)</b>        | <b>R\$ 118,25</b> | <b>R\$ 209,25</b> | <b>R\$ 279,00</b> | <b>R\$ 565,00</b> | <b>R\$ 678,00</b>   |
| <b>Jundiaí (DAE)</b>           | <b>R\$ 211,00</b> | <b>R\$ 350,85</b> | <b>R\$ 467,80</b> | <b>R\$ 661,25</b> | <b>R\$ 793,50</b>   |
| <b>Louveira (Prefeitura)</b>   | <b>R\$ 82,60</b>  | <b>R\$ 123,90</b> | <b>R\$ 165,20</b> | <b>R\$ 216,25</b> | <b>R\$ 259,50</b>   |
| <b>Monte Mor (Sabesp)</b>      | <b>R\$ 118,25</b> | <b>R\$ 209,25</b> | <b>R\$ 279,00</b> | <b>R\$ 565,00</b> | <b>R\$ 678,00</b>   |
| <b>Morungaba (Sabesp)</b>      | <b>R\$ 118,25</b> | <b>R\$ 209,25</b> | <b>R\$ 279,00</b> | <b>R\$ 565,00</b> | <b>R\$ 678,00</b>   |
| <b>Paulínia (Sabesp)</b>       | <b>R\$ 118,25</b> | <b>R\$ 209,25</b> | <b>R\$ 279,00</b> | <b>R\$ 565,00</b> | <b>R\$ 678,00</b>   |
| <b>Piracicaba (SEMAE)</b>      | <b>R\$ 107,88</b> | <b>R\$ 231,90</b> | <b>R\$ 384,80</b> | <b>R\$ 717,00</b> | <b>R\$ 1.033,20</b> |
| <b>Sumaré (BRK)</b>            | <b>R\$ 143,80</b> | <b>R\$ 215,70</b> | <b>R\$ 287,60</b> | <b>R\$ 391,00</b> | <b>R\$ 469,20</b>   |
| <b>Valinhos (DAEV)</b>         | <b>R\$ 189,82</b> | <b>R\$ 451,80</b> | <b>R\$ 687,60</b> | <b>R\$ 859,50</b> | <b>R\$ 1.371,00</b> |
| <b>Vinhedo (Sanebavi)</b>      | <b>R\$ 122,60</b> | <b>R\$ 348,30</b> | <b>R\$ 464,40</b> | <b>R\$ 580,50</b> | <b>R\$ 1.126,20</b> |

Fonte: resoluções ARES-PCJ

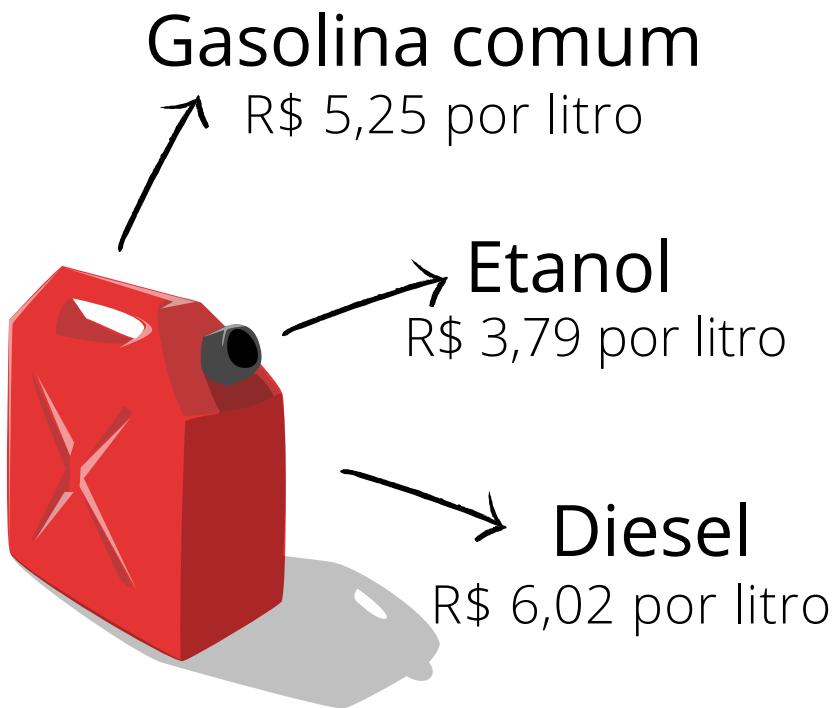
# TARIFA INDUSTRIAL PADRÃO

*Comparativo de cidades próximas*

| Cidade                  | 10m <sup>3</sup> | 15m <sup>3</sup> | 20m <sup>3</sup> | 25m <sup>3</sup> | 30m <sup>3</sup> |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Amparo (SAEE)           | R\$ 97,14        | R\$ 167,10       | R\$ 222,80       | R\$ 776,50       | R\$ 931,80       |
| Arthur Nogueira (SAEAN) | R\$ 84,14        | R\$ 138,90       | R\$ 185,20       | R\$ 289,50       | R\$ 347,40       |
| Campinas (Sanasa)       | R\$ 192,60       | R\$ 296,80       | R\$ 401,00       | R\$ 611,75       | R\$ 822,50       |
| Holambra (Águas)        | R\$ 230,56       | R\$ 374,40       | R\$ 499,20       | R\$ 624,00       | R\$ 748,80       |
| Hortolândia (Sabesp)    | R\$ 118,25       | R\$ 209,25       | R\$ 279,00       | R\$ 565,00       | R\$ 678,00       |
| Indaiatuba (SAAE)       | R\$ 117,98       | R\$ 280,20       | R\$ 373,60       | R\$ 634,75       | R\$ 761,70       |
| Itatiba (Sabesp)        | R\$ 118,25       | R\$ 209,25       | R\$ 279,00       | R\$ 565,00       | R\$ 678,00       |
| Jundiaí (DAE)           | R\$ 1.059,52     |
| Louveira (Prefeitura)   | R\$ 82,60        | R\$ 123,90       | R\$ 165,20       | R\$ 216,25       | R\$ 259,50       |
| Monte Mor (Sabesp)      | R\$ 118,25       | R\$ 209,25       | R\$ 279,00       | R\$ 565,00       | R\$ 678,00       |
| Morungaba (Sabesp)      | R\$ 118,25       | R\$ 209,25       | R\$ 279,00       | R\$ 565,00       | R\$ 678,00       |
| Paulínia (Sabesp)       | R\$ 118,25       | R\$ 209,25       | R\$ 279,00       | R\$ 565,00       | R\$ 678,00       |
| Piracicaba (SEMAE)      | R\$ 118,92       | R\$ 248,40       | R\$ 428,80       | R\$ 770,00       | R\$ 1.139,40     |
| Sumaré (BRK)            | R\$ 183,00       | R\$ 274,50       | R\$ 366,00       | R\$ 457,50       | R\$ 549,00       |
| Valinhos (DAEV)         | R\$ 260,18       | R\$ 567,30       | R\$ 801,20       | R\$ 1.001,50     | R\$ 1.620,60     |
| Vinhedo (Sanebavi)      | R\$ 611,00       | R\$ 611,00       | R\$ 611,00       | R\$ 611,00       | R\$ 1.995,00     |

*Fonte: resoluções ARES-PCJ*

# COMPARATIVOS DA TARIFA ATUAL (DAEV)



Fonte: Petrobras (11/3/2023) | Consulta no mercado local (revendedora Rinágua)

# PLANEJAMENTO E FUTURO



# METAS DO MARCO REGULATÓRIO (ATE 31/12/2033)

Somos obrigados a realizar



**99%**  
Atendimento da  
população com  
ÁGUA potável



**90%**  
Atendimento da  
população com coleta  
e tratamento de  
ESGOTOS

**98,80%**  
Atendimento em área urbana

**34,60%**  
Perdas (visíveis e não visíveis)  
Meta no Plano Municipal de Saneamento Básico  
era de 20%

**100% ✓**  
do esgoto coletado é tratado

**94,58% ✓**  
Atendimento do esgoto em área  
urbana

Fontes: IN055, IN049, IN056, IN024 e IN015 do SNIS 2020

# OBRAS E AÇÕES EM ANDAMENTO

**Reservatórios de água tratada:** interligação das estruturas Jardim Imperial (1,3 milhões de litros), Santo Antônio (600 mil litros) e São Bento do Recreio (580 mil litros). *Com novas estruturas em funcionamento, iremos ter quase 50% do volume de água nos horários de maior consumo (norma recomenda 1/3, então ficaremos com um excelente percentual).*

**Nova adutora:** estamos terminando os 1.636 da linha de recalque da duplicação da captação do Rio Atibaia, com capacidade total de 90 litros por segundo. Trecho por gravidade já está funcionando. *Obra é fundamental à equilíbrio hídrico da cidade.*

**ETE São Bento do Recreio:** estamos mudando o ponto de lançamento do esgoto, atendendo o que é apontado em Ação Civil Pública e acabando com denúncias do 'Clube de Campo'. *Esta obra é essencial ao bairro e vai terminar com problema histórico do local.*

**Troca de rede do Vila Santana, Jardim Pinheiros e Parque Santana:** trecho que recebe melhorias tem mais de 10 mil metros de extensão, com substituição da antiga rede em ferro fundido e fibrocimento por PEAD. *Esta obra é parte do combate às perdas.*

**Recuperação dos setores de operação e manutenção:** reparo de ventosas, hidrantes, limpeza de reservatórios, manutenções em poços, recuperação e limpeza de filtros das estações, centrífugas e motores.

# **NO QUE O DAEV PRECISA INVESTIR?**

## **Sistema de Abastecimento de Água (Prazo: dois anos)**

### **Ampliação do sistema adutor**

- 2<sup>a</sup> fase da duplicação (2.2 mil metros por gravidade) do Rio Atibaia.
- motor IR4 para estação do Atibaia e ampliar subestação com mais uma baia e transformador.
- motor IR4 e bomba para Figueiras.

### **Reservação**

- construção do R9 (ampliação da capacidade de reservação).
- desassoreamento das barragens Moinho, CLT, João Antunes.

### **Tratamento de água**

- 3º módulo da ETA II (aumentar 170l/s, para capacidade chegar a 510l/s).

### **Ampliação de rede**

- travessia da Guilherme Mamprin, para abastecimento do Joapiranga

### **Perdas**

- troca de 2.872 metros de rede de fibrocimento por PEAD (São Cristóvão).

### **Eficiência energética**

- substituição de motores.
- telemetria do Imperial e Santo Antônio.

### **Investimentos**

- ampliar ETL na ETA II (vazão 340l/s).
- laboratório de análises microbiológicas e biológicas na ETA I.
- execução de rede de água e interligação na Rodovia dos Agricultores.

# NO QUE O DAEV PRECISA INVESTIR?

## Sistema de Esgotamento Sanitário (Prazo: 2 anos)

### Transporte

- novo trecho de emissário no Ribeirão Pinheiros
- ampliação da rede para 244 novas ligações no São Bento do Recreio.
- construção do reforço interceptor Invernada dentro da Unilever.
- nova elevatória do Parque Portugal.

### Fiscalização

- fiscalização de lançamento de água pluvial na rede de esgotos.

### Capacidade de tratamento

- ampliar ETE São Bento (custo de R\$ 1,2 milhão).
- ampliar ETE Capuava.



Só essa obra vai custar  
mais de **R\$ 144,8 milhões**